



# “MELHOR É IMPOSSÍVEL” – UMA JORNADA IMPROVÁVEL PELA PERTURBAÇÃO OBSESSIVO-COMPULSIVA

Márcia Fonseca, Andreia Filipe

## Introdução e aspetos históricos

A perturbação obsessivo-compulsiva (POC) é uma patologia psiquiátrica constituída, fundamentalmente, pela intrusão de forma incoercível e repetitiva de pensamentos indesejados (obsessões), e de comportamentos que se impõem à vontade do sujeito (compulsões), causando disrupção significativa na vida do indivíduo <sup>(1,2)</sup>. Apesar desses pensamentos serem perturbadores (egodistónicos), os doentes reconhecem-nos como irracionais, sendo produto da sua própria mente, e não impostos por uma “força” externa <sup>(2)</sup>. Para os tentarem neutralizar, os utentes desenvolvem, em forma de resposta, comportamentos ritualísticos ou repetitivos, que têm como objetivo reduzir a ansiedade provocada pelas obsessões ou prevenir algum evento catastrófico <sup>(2)</sup>.

A designação “obsessivo-compulsiva” surgiu por acaso. Sigmund Freud usava a denominação *zwangsvorstellung*, que significa literalmente “pensamentos irresistíveis”. Quando esta expressão foi traduzida para língua inglesa, no Reino Unido foi denominada como “perturbação obsessiva” e nos Estados Unidos como “perturbação compulsiva”. Para conciliar ambos os lados do Atlântico, passou a designar-se obsessivo-compulsiva <sup>(2)</sup>. A POC não é uma patologia uniforme, mas antes heterogénea, quanto aos sintomas apresentados pelos doentes. Normalmente, identificam-se cinco subtipos: ordem e simetria, dúvida e verificação, contaminação e limpeza, pensamentos tabu/fobia de impulsão e acumulação <sup>(2)</sup>. Doentes com esta patologia sofrem, frequentemente, de outras perturbações psiquiátricas, principalmente perturbação depressiva *major* e fobia social <sup>(1)</sup>.

## A Loucura na História do Cinema

“MELHOR É IMPOSSÍVEL” é um filme que reúne Melvin, escritor de romances de sucesso que sofre de POC, Carol, uma empregada de mesa disposta a aturar o sarcasmo de Melvin e Simon, um vizinho homossexual que tem o azar de viver no apartamento em frente ao do escritor. Ao longo desta história, o protagonista que padece de POC, nomeadamente o subtipo contaminação e limpeza, mas também ordem e simetria, vai sendo colocado à prova. Pensa-se que fatores ligados a um estilo parental mais rígido e à existência de eventos traumáticos na infância possam estar associados a um aumento do risco de desenvolver esta patologia <sup>(1)</sup>. Melvin, vítima de violência doméstica na infância, passa de uma pessoa anti-social, preconceituosa e pouco prestável a um homem capaz de criar laços e sentir emoções. Com a hospitalização do vizinho, a personagem vê-se obrigada a cuidar do seu cão, o qual odiava, acabando posteriormente por se afeiçoar a ele, o que de certa forma, contribuiu para a atenuação da sua sintomatologia (exposição como prevenção da resposta). Paralelamente, destaca-se um esforço da sua parte para estabelecer uma relação amorosa com Carol, a qual sempre o suportou apesar dos seus comentários inapropriados.

## Discussão

Este filme retrata o sofrimento do que é viver com uma perturbação obsessivo-compulsiva, destacando o poder do amor, na forma de ultrapassar os obstáculos. Salienta também que mesmo pequenas ajudas, por vezes de pessoas inesperadas, podem ser suficientes para ajudar a melhorar a vida dos indivíduos e que ideias pré-concebidas nunca devem ser uma opção, devendo tratar o outro como gostaríamos que nos tratassem a nós. Ao longo desta obra constata-se que estes três nova-iorquinos passam por uma jornada improvável de autoconhecimento e amizade, onde se abordam sentimentos, valores pessoais e experiências passadas. Quando encontra o amor, Melvin torna-se mais flexível, aceitando a sua doença e a ajuda de profissionais qualificados, objetivando-se uma evolução favorável ao longo da história.

## Bibliografia

<sup>(1)</sup> Figueira, M.L. (2014) Manual de Psiquiatria Clínica. Lisboa: Lidel - Edições Técnicas, Lda.

<sup>(2)</sup> Firmino, H. (2018) Psiquiatria Básica em Medicina Familiar. Lisboa: Lidel.

<sup>(3)</sup> Saraiva, C.B. and Cerejeira, J. (2014) Psiquiatria Fundamental. Lisboa: Lidel.